

Dia do Trabalhador

Centenas de trabalhadores se divertiram no churrasco da Sede Campestre, em 1º de maio. Confira mais fotos no site do Sindicato!



Há 20 anos, no dia 23 de abril de 1989, foi criada a Federação dos Trabalhadores dos Correios – Fentect. São duas décadas de atuação junto aos companheiros e a frente de 35 sindicatos em todo o Brasil, com muito orgulho e senso de responsabilidade.

A busca por melhores condições de trabalho, a dignidade do trabalhador e maior participação na decisão dos destinos da ECT são alguns dos pontos que ao longo desta caminhada nortearam as diretorias da Fentect. Muitos avanços já foram alcançados, mas ainda há muito que fazer nesta verdadeira batalha.

No início era quase um escritório de representação, hoje uma entidade projetada em nível nacional, sendo a voz de mais de 115 mil trabalhadores. A Fentect é conhecida principalmente, por travar grandes combates, como o do “Adicional de Risco” para os carteiros, como também por mobilizar trabalhadores nas greves históricas dos Correios. Sem dúvida, os parabéns vão para aqueles que não se intimidaram com a repressão e ajudaram a construir a Fentect, e com toda a certeza vão seguir lutando lado a lado e tendo como certo que “sem luta, não há vitória”.

Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Preencha a ficha e entregue a um de nossos dirigentes ou envie pelo endereço abaixo

Ficha de Filiação ao Sintect/JFA



Nome completo		
Endereço residencial		
CEP	Cidade	Nascimento / /19
Cargo	Matrícula	Lotação
E-mail	Telefone	
Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato		
Local e data		Assinatura

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região – Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sintectjfa@sintectjfa.org.br – Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 - Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



Fundado em
21 de novembro de 1988
Fillida a Fentect e a CUT

Notícias Sindicais

Abril de 2009

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - www.sintectjfa.org.br



Depois de muito balançar...

Mesmo com a recusa dos trabalhadores, a ECT depositou os valores da PLR de acordo com as suas conveniências

Diante do pagamento feito de forma unilateral da PLR/2008 e das inúmeras reclamações oriundas desse fato, em nível nacional, a Fentect solicitou através da carta **CT/FEN-139/2009. Brasília – DF, 04 de maio de 2009** ao Diretor de Gestão de Pessoas, Pedro Bifano, que o mesmo apresente respostas para as distorções ocorridas e critérios antagônicos envolvendo o tema. Trabalhadores e trabalhadoras tiveram valores inferiores aos da média nacional em decorrência de licença por acidente de trabalho e por aplicação de suspensões como faltas injustificadas – neste caso caracterizando dupla punição.

Para satisfazer os seus próprios intentos, a

direção da ECT passou por cima da categoria e pagou de forma unilateral a PLR/2008. A exemplo de outros anos, quando a direção usou dos mesmos critérios mascarados em percentuais, os maiores valores pagos chegam a superar em mais de 50 vezes os menores. Pode-se chamar essa manobra da direção de qualquer coisa, desde que pior que assalto. Aproveitaram um momento em que os trabalhadores encontravam-se fragilizados pelas sucessivas greves para dar o golpe, ficando evidente que com essa direção não existe negociação pacífica. Tudo tem que ser resolvido de maneira radical envolvendo seguimentos públicos, causando transtorno à sociedade e prejuízo à instituição.

Neste momento só nos resta apelar para a justiça, visto que nenhum dos “Barões” que receberam mais de R\$40 mil dificilmente devolverá esses valores. Muitas dessas questões deverão ser discutidas no X Contect da categoria, marcado para junho deste ano, onde será construída e apresentada a nova pauta de reivindicações para o exercício de 2010/2011. Portanto, cabe aos trabalhadores manifestar seus interesses de forma concisa e organizada, visto aos intensos golpes que nos têm sido desferidos. O Sindicato solicita aos trabalhadores que receberam valores inferiores ao mínimo oferecido pela ECT – R\$800 – que entrem em contato com nossa diretoria para devidos encaminhamentos. “Migalhas nunca mais”, esse é o lema.



Trabalhadores comemoram reintegrações importantes

Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do Sintect/JFA

Antes de abordarmos nosso tema, gostaria de dedicar algumas palavras para parabenizar toda categoria ecetista pelo Dia do Trabalhador, comemorado em 1º de maio, principalmente pelo espírito norteador de luta e perseverança.

Com grandes mobilizações, os trabalhadores vêm traçando na história da empresa momentos jamais esquecidos.

Nesse dia, realmente muito há que se comemorar pela nossa categoria, haja vista que todos os funcionários da empresa, exercem um papel importantíssimo no desenvolvimento de nossa região, contribuindo diretamente para o avanço e crescimento de nosso Município,

apesar da ausência de reconhecimento da empresa.

Outro assunto de extrema relevância para nossa categoria refere-se à reintegração de nossos companheiros. Nos últimos meses, o Sindicato impetrou junto a Justiça do Trabalho de nossa região ações objetivando reintegrar no emprego companheiros demitidos.

A empresa alterou sua tática jurídica de demissões, procedendo a demissões por justa causa, já que ocorriam por parte de nosso Sindicato várias reintegrações pelas demissões sem justa causa. Entretanto, a realidade nos mostra que mesmo as demissões por justa causa

podem e devem ser discutidas no Poder Judiciário, sendo totalmente possível a reintegração.

Vários companheiros já foram e estão sendo reintegrados no emprego, com vitórias e conquistas importantes pelo Sintect/JFA que, diante disto, demonstra a Justiça do Trabalho, de forma clara e precisa, as artimanhas que a empresa promove para demitir trabalhadores e pais de família.

As reintegrações não estão ocorrendo somente em Juiz de Fora-MG, mas em todas regiões abrangidas pelo Sindicato que, com certeza, continuará lutando pela preservação do bem maior do ser humano – um emprego digno e com base no respeito às leis do trabalho.

Você sabia

Seminário de Formação Política da Contee

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sintect/JFA

No dia 25 de abril, aconteceu em Juiz de Fora o Seminário de Formação, promovido pelo Sinpro/JF, que contou com a participação de várias lideranças sindicais. O Sintect/JFA foi representado por Reginaldo de Freitas, diretor de Relações Sindicais. Na oportunidade, o expositor Dr. Luiz Olympio Brandão Vidal, Juiz da 3ª Região MG, explanou sobre os reflexos da Flexibilização das Leis Trabalhista no Mundo do Trabalho. Ficou claro o quanto é prejudicial tal encaminhamento, pois implica na perda das conquistas conseguidas a duras provas, com mobilizações e movimentos de trabalhadores e trabalhadoras que sacrificaram não só o trabalho como a própria vida.

Também falou sobre a terceirização, deixando seu posicionamento contrário a tal prática por entender que terceirizar é, sobretudo, sucatear e flexibilizar as relações do trabalho. Da mesma forma, referiu ao PL 1987/07 do Deputado Federal Cândido Vaccarezza e a não ratificação da convenção 158 da OIT (já realizada em 34 países) por conta do Dep. Júlio Delgado, como sendo projeto e procedimento retrógrados e nocivos ao mundo do trabalho.

Aconteceu também uma exposição do tema *Movimento Sindical Frente à Crise Econômica Mundial*, tendo como expositor o Diretor Executivo da CUT Nacional, Júlio Turra. Para ele, a crise é estrutural, portanto devemos dar combate ao sistema que a originou: o capitalismo. Garantir o trabalho e o poder de compra dos trabalhadores, bem como redução na jornada de trabalho sem redução dos salários, tem que ser nossa bandeira.



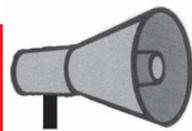
Reginaldo entrega denúncia de terceirização e flexibilização do trabalho da ECT ao Juiz Luiz Olympio



Formação Sindical

por Geraldão França, diretor de Formação e Saúde

Temos que cada vez mais fortalecer o sindicalismo. Sindicalismo sério, com compromisso, dentro dos direitos e dos deveres. Sindicalismo que o Sintect/JFA faz com autoridade. Compareça ao Sindicato, para discutirmos o seu ambiente de trabalho. Sabemos muito bem a linguagem gestorial da empresa. Sabemos qual é o peso da balança entre gestor e o trabalhador – olhe como foi a PLR. O Sindicato é seu defensor principalmente nas questões adversas, aquelas em que o trabalhador necessita orientação, e não pressão como a ECT faz. O trabalhador, além das obrigações trabalhistas, tem o dever e o direito de estar informado de todas as situações sobre o trabalho/empresa. Diante deste quadro, convoco todos os trabalhadores a sindicalizar-se, que com certeza seus direitos serão preservados.



“ACORDA MINAS!”

Deteriorização

Clima organizacional - Esta política vai mal

Afinal, qual é o verdadeiro propósito da pesquisa de clima organizacional na DR/MG? No último levantamento, a pesquisa apontou para um crescimento da insatisfação dos trabalhadores, principalmente entre os Carteiros, Atendentes e OTTs. Mesmo com o resultado negativo, a DR/MG não desenvolveu nenhuma proposta de melhoria nas relações interpessoais e profissionais dos trabalhadores. Até parece que a Direção esperava números bem piores que os que foram apurados, por essa razão sequer ficaram alarmados ou mencionaram qualquer ação em respeito ao tema, que é tão explorado como um dos principais pilares na gestão da DR/MG.

Ocasionalmente pela falta de gestão e investimento nas relações interpessoais, os indicadores apontam para a deteriorização do Clima Organizacional. Bem sabemos que existem interesses na rotatividade dos empregados, uma vez que já não existem mais investimentos em treinamentos e capacitação dos trabalhadores. As ferramentas de acesso às normas e procedimentos operacionais ficam a critério dos interessados. Normalmente este instrumento é usado para sanar dúvidas após eventuais erros de procedimento, tanto que até mesmo gerentes e supervisores da área operacional, em suas atividades, mostram desconhecimento aos manuais.

Podemos ver claramente no semblante dos trabalhadores a insatisfação em trabalhar com gestores que não respeitam suas equipes, que pressionam, chicoteiam e exploram os trabalhadores, acatando qualquer comando para se manterem em seus cargos, mostrando-se infelizes aos princípios da boa gestão quando ferem as normas trabalhistas em nome das metas instituídas pela empresa. Não existe preocupação dos gerentes que também fazem parte do contexto e, mesmo do Diretor da DR/MG que usa como escudo o fato de não ter sido informado a respeito do assunto, “pasmem”! Com tantas denúncias não há como ficar alheio às informações.

Para aumentar ainda mais a insatisfação dos trabalhadores, parece existir uma relação entre o resultado da pesquisa de “CLIMA” e o “GCR” dos trabalhadores. Se a pesquisa tiver bom resultado, o GCR corresponde da mesma forma. É uma maneira de forçar o trabalhador a colaborar com interesses políticos, sem nenhum efeito empreendedor. É assim, como diz um velho ditado “Quando muito se espreme, acaba por sair entre os dedos”, e de tanta pressão, os trabalhadores já não suportam mais e acabam por encontrar frestas na clausura em que se encontram, lutando pela dignidade e pelo respeito que tentam lhes tirar em todos os momentos.

“Opinião”



Gustavo Rodrigues, Dir. de Divulgação e Cultura

“De forma alguma há nesta avaliação, e na forma nada ortodoxa como é usada, a capacidade de definir o real perfil profissional do trabalhador. Os critérios subjetivos praticados nos deixam à mercê de gestores inescrupulosos capazes de todo tipo de prática antiética para alçar voo na carreira. Concluímos que esses ‘avaliadores’ são incapacitados para tal ou usam de má fé para interesses próprios ou até os dois. Dentro da conclusão fica a certeza de que o que há para definir é o perfil do GCR usado como arma punitiva na política de opressão aos trabalhadores. Ele é o Gerenciamento de Coibição de Raciocínio.”



Reginaldo de Freitas, Dir. de Relação Sindical

“Não, pois é uma ferramenta destituída de objetividade, permitindo assim que o avaliador obre a bel-prazer, confundindo o trabalhador. É uma ferramenta que afronta a razão e assedia moralmente o trabalhador. O que vemos na aplicação do GCR é a avaliação feita por um avaliador sem ética e sem compromisso com a verdade. Portanto, o perfil retratado por uma avaliação deste matiz será o perfil que é conveniente aos interesses do avaliador. Assim, onde está a ética? Onde está a verdade? Trabalhadores, ao se sentirem lesados em suas avaliações, denunciem ao Sindicato. Vamos juntos nesta briga cobrar o respeito devido e o reconhecimento ao nosso trabalho. Vamos juntos fazer os Correios que queremos.”

O GCR retrata o perfil profissional do trabalhador?



Josimar de Castro, Presidente

“Considerando que o resultado da avaliação tem mais a ver com o perfil do avaliador, não existe possibilidade alguma de estabelecer parâmetros de avaliação profissional. Tudo vai depender do grau de relacionamento com o avaliador (chefe). O GCR é e sempre foi uma ferramenta de coação aos trabalhadores. Em muitos casos pode até ser considerado assédio moral caracterizado, tamanho o número de ocorrências. Lamentavelmente, ainda existem muitos elementos de caráter duvidoso em postos de comando. Isso retrata a insegurança e despreparo da gestão e, sobretudo, do desinteresse da Diretoria Regional que não toma nenhuma atitude em relação às arbitrariedades praticadas no âmbito da DR/MG. Visto que em muitas situações, principalmente em relação às denúncias dos trabalhadores sobre as falcaturas, perseguições, ameaças e até mesmo manipulação de dados, a exemplo a maquiagem no ‘SGDO’, que é um instrumento importante na aferição de dados, a DR/MG se omitiu e deixou o barco à deriva, um péssimo exemplo que foi copiado em toda a regional, elevando o resultado da DR a níveis invejáveis. Esse é um pequeno exemplo de falta de escrúpulo. Agora, responda-me, se seu avaliador procede desta forma, ele está capacitado a avaliá-lo?”

CAC

Sindicato apura denúncia de irregularidade em concurso público dos Correios

Em recente concurso público para preenchimento de vagas para o CAC (Centro de Atendimento dos Correios) em Barbacena – MG, evidenciou-se uma série de situações irregulares denunciadas por vários trabalhadores e até mesmo por candidatos que se sentiram prejudicados por terem sido aprovados na primeira etapa do concurso e que aguardam convocação para os exames complementares à medida de desistência, dispensa por reprovação em avaliação funcional (experiência) ou eliminação em exame médico que compõe a segunda fase do edital.

Segundo os denunciadores, vários candidatos estão trabalhando mesmo tendo sido eliminados nos exames complementares, que preenchem a grade do edital. Os exames complementares a serem realizados pelos candidatos, são de caráter obrigatório. Veja regras do edital.

17.8. Após a entrevista médica, a avaliação clínica e a análise dos resultados dos exames complementares realizados pelos candidatos, o órgão de medicina do trabalho da Empresa emitirá parecer conclusivo da aptidão ou inaptidão de cada um, emitindo o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) a ser assinado por médico do trabalho da Empresa e pelo candidato.

17.10. Serão considerados inaptos os candidatos para o cargo de Atendente Comercial I, submetidos à avaliação pré-admissional que estiverem, dentre outras, em uma das seguintes situações e que o comprometimento seja incompatível com as atribuições do cargo o qual estiver concorrendo (ver íntegra no edital).

Inconformados com a situação, os solicitantes procuraram o Sintect/JFA e denunciaram o fato. O Sindicato procurou o Diretor Regional de Minas Gerais, Fernando Miranda, que argumentou não existir nenhuma irregularidade no concurso, visto que no seu entendimento a alteração das regras após o concurso não provocou prejuízos aos

candidatos. Em respeito aos candidatos e trabalhadores que se consideram prejudicados, as denúncias enviadas ao Sindicato já foram encaminhadas à Procuradoria Geral da República para que sejam verificados os fundamentos apresentados pelos denunciadores e tomadas as medidas legais pertinentes.

Preenchimento de vagas

Com custos que superam R\$5 milhões em obras e equipamentos, a ECT implantou em Barbacena a Central de Atendimento ao Cliente (CAC). O imóvel que abriga a Central de Atendimento é de propriedade do empresário João Bosco Viana e está localizado à rua Joaquim Dutra, 39, bairro Pontilhão. O contrato de locação com a ECT foi assinado em Belo Horizonte, com prazo de aluguel de dez anos prorrogáveis por igual período, tendo quatro meses de carência.

O CAC recebe chamadas de todos os Estados da federação, exceto São Paulo. A previsão é de que 400 novos empregos sejam gerados. O Call Center dos Correios atende a todas as pessoas que têm perguntas a fazer sobre os serviços postais. Os servidores foram contratados por meio de concurso público e, segundo a Diretoria dos Correios em Minas Gerais, a empresa tinha um cadastro com 600 aprovados em um concurso realizado há mais de um ano. A estimativa para efetivação desses é de somente 200 candidatos. Segundo observação do Ministro Hélio Costa, a finalidade do concurso é de evitar as indicações políticas, dando oportunidade para todos.



Inauguração do CAC em Barbacena, em 14 de março

Foto: Barbacenaonline

X Contect da categoria ecetista

O X Contect é o pontapé inicial da Campanha Salarial de 2009. Uma nova batalha onde a categoria sairá preparada para os novos desafios e condução da Campanha, desta vez em um clima de crise mundial e com sérios ataques aos direitos trabalhistas. O X Contect será formado por delegações de trabalhadores de todo Brasil. É um fórum de grande importância para a categoria que deverá debater sobre as principais lutas dos funcionários dos Correios em nível nacional, além de outras questões da categoria ecetista.

Além da montagem da nova pauta de reivindicações, outros temas serão abordados como a implantação do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), o PL 3677 do

deputado Régis de Oliveira que pode desencadear o início da privatização dos Correios, PLR, Postalís e Postalprev, contratações e concurso público nos Correios. O congresso ecetista também elegerá a próxima Comissão Nacional de Negociação, que terá a função de representar a categoria em reuniões e negociações com a direção da ECT. O X Contect acontecerá nos dias 16 a 20 de junho em Guarapari-ES. Contamos com a contribuição de todos os trabalhadores e trabalhadoras na elaboração de nossa pauta de reivindicações e darmos início a Campanha Salarial 2009/2010. Contatos por site, e-mail ou telefone do Sintect/JFA.

Humor

Não vejo injustiça e não vejo perseguição. Não vejo nada de errado no seu GCR. Não vejo motivos para o recurso. E se insistir, não vejo você na empresa no próximo semestre.



Charge com alterações do Sintect/JFA

Mulheres ecetistas constroem reivindicações

O XII Encontro Nacional de Mulheres Ecetistas acontecerá de 20 a 24 de maio. Estarão presentes as dirigentes do Sintect/JFA, Maria Magdalena Machado e Conceição da Silva.

Na metade do século XVIII, a Revolução Industrial inseriu a mulher no mercado de trabalho como forma de baratear os salários. No entanto, as empregadas eram submetidas à jornada de trabalho que chegavam a 17 horas diárias, em condições insalubres, com espancamento e ameaças, além de abusos sexuais constantes. Os salários chegavam a ser 60% menor do que os dos homens.

Em dois séculos e meio, muitas conquistas foram alcançadas, mas ainda há muito a ser feito. A união da classe é fundamental.

Votação do 1.712 foi adiada

A votação para os trabalhadores do 1.712, que estava prevista em 28 de abril, foi adiada para 13 de maio. Diversos ecetistas estiveram em Brasília para pressionar os deputados federais.

O dirigente do Sintect/JFA, Waldir Marangon, representante dos trabalhadores aposentados nos Correios, também fez parte da Comissão de ecetistas que efetuou diligências aos gabinetes dos parlamentares em busca de apoio à cassação do Veto Presidencial por Fernando Henrique Cardoso. Segundo Waldir, existe uma forte adesão dos parlamentares aos apelos dos trabalhadores ecetistas, o que inspira bastante confiança no êxito do projeto.

Saúde & você

Retorno ao trabalho

Alguns companheiros nossos estão retornando ao trabalho, depois de estarem afastados em licença médica. A perícia encaminhou os trabalhadores para reabilitação profissional do INSS e o mesmo entrou em contato com o RH da empresa para discutir o retorno dos companheiros dentro de suas restrições médicas.

O retorno dos companheiros é mais uma vitória do Sindicato porque discutimos com a ECT todos os assuntos inerentes à saúde e segurança do trabalhador. Se você tem algum problema de saúde adquirido ou não na ECT, procure o Sintect/JFA que nós lhe daremos todos as orientações sobre o tema.